



Trabalho 82

QUALIDADE NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS EM GOIÁS: EXPERIÊNCIA DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR

VIEIRA, A.C.B. (1); ARAUJO, M.A.S. (2); BARRETO, I.S. (3)

(1) Universidade Salgado de Oliveira; (2) Universidade Salgado de Oliveira; (3) Universidade Salgado de Oliveira

Apresentador:

ANGELA CRISTINA BUENO VIEIRA (angela.universo@yahoo.com.br)

Universidade Salgado de Oliveira (Gestora do Curso de Enfermagem)

As Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem propõe a formação de um enfermeiro generalista, humanista, crítico e reflexivo obtendo capacidade de conhecer e intervir nos problemas/processo saúde-doença com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes¹. Portanto, o docente precisa dar significado ao que ensina no despertar o desejo do aluno pelo conhecimento com finalidade de decisões éticas e decisivas. O trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.² A relação dos discentes de enfermagem, docentes e profissionais da área de saúde devem possibilitar um enriquecimento ímpar, propiciando trocas de informações e reflexões de como aplicar os conhecimentos no contexto da prática. ?Atitudes que permitam o diálogo entre docente/aluno, sem preconceitos entre senso comum/ciência, contribuem para o entendimento da realidade, descobrindo a aplicabilidade das teorias à prática?³. Objetivo: Relatar experiência de ensino, pesquisa e extensão em uma Universidade Particular de Goiânia. A experiência: A Universidade Salgado de Oliveira vem desde 2007 propondo formação de enfermeiros críticos, reflexivos e qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos com base nas DCNE. Para que estes objetivos sejam alcançados foi necessário em primeira instancia conhecer o perfil dos alunos do curso de enfermagem desta IES de Goiânia: foi identificado que a maioria dos discentes são trabalhadores em geral, moradores em cidades vizinhas. Em média, 10% são portadores de diploma e 30% são técnicos em enfermagem. Dentro dessa realidade percebem-se vários desafios que a gestão de curso enfrenta para uma coordenação de forma compatível com as propostas de ensino, pesquisa e extensão proposta pelo MEC. A enfermagem em Goiás apresenta importantes desafios que devem ser enfrentados pelos gestores, tais como: (des) interesse dos acadêmicos com sua formação profissional; aumento do número de escolas de nível médio profissionalizante e nível superior em Goiânia e no Estado, reduzindo assim os campos de estágios nos hospitais e demais serviços de saúde, contratação de docentes horistas, ausência de programas de educação permanentes para os supervisores de estágio e pouco ou nenhum incentivo a pesquisa; centralização de decisões em instâncias superiores, maior disponibilidade do discente para Tecnologia de Informação e menor tempo para leitura de livros. Frente a esta realidade a gestão do curso de enfermagem da Universidade Salgado de Oliveira, propôs ações dentro dos três pilares da educação ?Ensino, Pesquisa e Extensão?. Ao realizar as ações no pilar ?Ensino?, foram propostas atividades como: Fórum de teoria e prática de enfermagem, onde os alunos participam de palestras realizadas por egressos sobre áreas de atuação no mercado de trabalho; encontros semestrais de supervisores de enfermagem e professores das disciplinas de estágio para a elaboração de protocolos de estágios e integração entre a teoria e prática, para que os alunos possam perceber a ligação entre o espaço de ensino teórico e o de ensino prático, sendo também criado a ATS (Avaliação Teórica Sistemática) que, por meio de uma avaliação com 40 questões de conteúdos de disciplinas de semestres anteriores a atual, prepara assim o aluno para o ENADE e Concursos. Dessa forma, essa ação proporciona ao discente oportunidade de preparo para um processo de seleção, pois as questões são à base de casos clínicos e contêm também questões de conhecimento geral. Em relação ao pilar ?Pesquisa?, a gestão estimula os acadêmicos a participarem da Pesquisa de Iniciação Científica (PIC), além de produzir em cada período resumos com abordagem interdisciplinar, sendo ainda necessário para que o aluno possa se formar ter apresentado dois trabalhos em eventos



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 82

científicos internos (Simpósio Científico da Saúde, Mostra Acadêmica) além de eventos externos Semana Brasileira de Enfermagem. A gestão também estimula a qualificação docente, através da pós graduação strictu sensu. No terceiro pilar ?extensão?, o curso de enfermagem propôs a criação de projetos de extensão Institucional, interdisciplinar, multidisciplinar e inter áreas, projetos estes que atendem crianças, idosos, gestantes, trabalhadores, comunidade em geral. Esta atividade de extensão é realizada de forma integrada entre as disciplinas do período sendo também avaliativas. Resultados: Dentro destas propostas de ação, o curso de enfermagem da Universidade Salgado de Oliveira, vem desde 2007 disponibilizando para o mercado de trabalho, enfermeiros humanos, críticos, reflexivos e éticos com responsabilidade social. Nos concursos do estado de Goiás, (prefeituras, estado) ou mesmo em processos seletivos específicos, nossos egressos possuem um grande numero de aprovações, além de também existir um numero significativos de egresso em cargo de gestão nos órgãos públicos do estado e municípios vizinhos. O COREN-Go realiza anualmente uma premiação para os enfermeiros destaques do estado de Goiás, e em três edições desta premiação , nossos egressos foram indicados para serem homenageados por suas instituições de trabalho. O estímulo a pesquisa levou vários trabalhos científicos a serem apresentados por alunos em congressos, Simpósios e Semanas e alguns deles foram premiados nas seções de pôster e comunicação oral destes eventos. Conclusão: As ações propostas da gestão para enfrentamento dos desafios da enfermagem na atualidade nos levam a acreditar que somente através do envolvimento dos docentes nas atividades teóricas e práticas de atendimento a comunidade utilizando os três pilares da educação poderemos manter uma formação de qualidade com compromisso social, apesar da grande diversidade populacional de discentes.